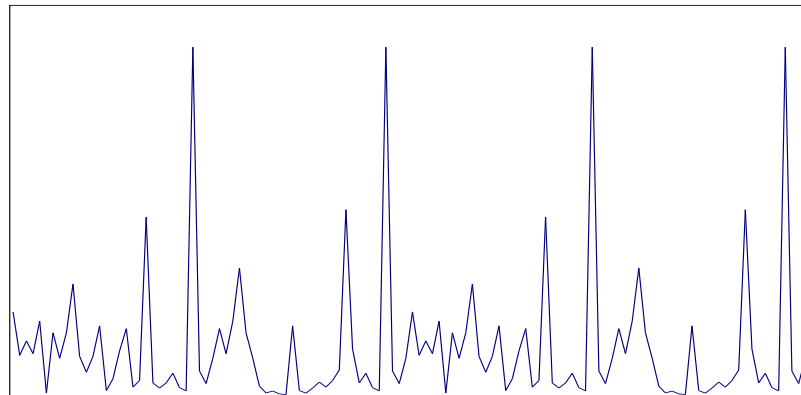


BANCO DE MOÇAMBIQUE

**BOLETIM DO MERCADO MONETÁRIO E CAMBIAL
INTERBANCÁRIO**

Nº 77/ ANO 20

Março/ 2018



**DEPARTAMENTO DE MERCADOS E GESTÃO DE
RESERVAS**

ÍNDICE

	Pg.
I. Nota de Abertura	6
II. Factores de Variação das Reservas Bancárias	8
III. Operações Entre Bancos Comerciais	10
A. Operações de Permutas de Liquidez	10
B. Operações Reversíveis entre Bancos Comerciais	12
IV. Mercado de Títulos	14
A. Emissão de BT	14
B. Vendas de BT pelo BM com Acordo de Recompra	16
C. Compras de BT pelo BM com Acordo de Revenda	17
V. Operações Por Iniciativa dos Bancos Comerciais	18
Facilidades Permanentes	18
VI. Evolução das Taxas de Juro do MMI	20
VII. Evolução da Prime Rate	22
VIII. Operações do Mercado Cambial Interbancário	23
A. Operações de Vendas Bilaterais de Divisas	23
B. Operações de Compras Bilaterais de Divisas	24
C. Transacções de Divisas entre os Bancos Comerciais	24
D. Evolução da Taxa de Câmbio de Referência	24

ÍNDICE DE TABELAS

	Pg.
Tabela 1: Permutas de Liquidez sem Garantia	10
Tabela 2: Maturidade das Permutas de Liquidez sem Garantia	11
Tabela 3: Operações Reversíveis entre Bancos Comerciais	13
Tabela 4: Emissão de BT – Tipo A	15
Tabela 4.1: Emissão de BT – Tipo B	16
Tabela 5: Reverse Repo entre BM e Bancos Comerciais	17
Tabela 6: Facilidades Permanentes	19
Tabela 7: Vendas Bilaterais de Divisas	23
Tabela 8: Compras Bilaterais de Divisas	24
Tabela 9: Vendas de Divisas realizadas entre Bancos Comerciais	25

ÍNDICE DE GRÁFICOS

	Pg.
Gráfico 1. Factores de Variação de Reservas	9
Gráfico 2. Taxas das Permutas de Liquidez	12
Gráfico 3. Evolução das Taxas de Juro do MMI	21
Gráfico 4. Evolução da Prime Rate	22
Gráfico 5. Evolução da Taxa de Câmbio de Referência	26

O presente Boletim descreve as operações do Mercado Monetário Interbancário (MMI) e do Mercado Cambial Interbancário (MCI) efectuadas pelo Departamento de Mercados e Gestão de Reservas (DMR) no decurso do I trimestre de 2018.

Neste trimestre, as reservas bancárias denominadas em moeda nacional contraíram, justificado pelo (i) efeito líquido negativo da emissão e reembolso Bilhetes do Tesouro (BT); (ii) impacto líquido negativo das operações bilaterais realizadas pelo BM no MCI; e (iii) resultados líquidos negativos das operações de Facilidades Permanentes (FPD e FPC). Entretanto, esta redução das reservas foi refreada pelo (i) impacto líquido positivo das operações do Estado; (ii) efeito líquido positivo das operações de vendas de BT com acordo de recompra (*reverse repo*); (iii) depósitos líquidos em numerário; e (iv) resultado líquido positivo de movimentos diversos.

Ao longo do trimestre em apreço, as Instituições Financeiras Monetárias (IFM) e Não Monetárias (IFNM) efectuaram subscrições em títulos de mercado primário, tendo-se registado um incremento de cerca de 44,44% (10.289,96 mio de MT) para as emissões do Tipo A, e 103,69% (766,77 mio de MT) para os leilões do Tipo B.

As *reverse repo* decresceram em cerca de 22,91% (257.778,88 mio de MT) face ao trimestre transacto. As instituições continuaram a apresentar maior preferência para o prazo *overnight*.

No que toca à cedência de liquidez através de operações de compra de BT com acordo de revenda (*repo*), durante o I trimestre de 2018, o BM não efectuou qualquer tipo de operação por vis deste instrumento.

As Instituições Financeiras Monetárias, por sua iniciativa, efectuaram operações junto do BM, destacando-se a queda de 67,38% (5.341,01 mio de MT) do financiamento com recursos à FPC e a redução das aplicações na FPD em 23,43% (22.091,32 mio de MT).

No trimestre em consideração, as transacções de permutas de liquidez sem colaterais decresceram. Com efeito, o *turnover* destas operações totalizou 16.203,00 mio de MT, contra 36.992,40 mio de MT observados no Bol. Merc. Mone. Interb.; Maputo; 20 (77); 5-7 Março 2018

Último trimestre. Por seu turno, as operações reversíveis entre si atingiram 6.981,05 mio de MT, após 19.929,46 mio de MT registados no período precedente.

No presente trimestre, o Comité de Política Monetária (CPMO) do Banco de Moçambique (BM) voltou a rever as taxas directoras de política em baixa em 150,00 p.b, tendo, no final de Março, a taxa de juro de política (taxa MIMO) se fixado em 18,00%, a taxa de juro da facilidade permanente de cedência (FPC) em 19,00% e a taxa de juro da facilidade permanente de depósito (FPD) em 12,50%. Por sua vez, a *prime rate* do sistema financeiro moçambicano situou-se em 25,50%.

À semelhança do trimestre precedente, as taxas de juro no MMI apresentaram um movimento descendente. Com efeito, as taxas de juro médias ponderadas (TMP) de BT decresceram 787, 690 e 651,00 p.b. para os prazos de 364, 182 e 91 dias, respectivamente. As TMP das operações reversíveis entre o BM e as contrapartes (*reverse repo*) e destes entre si (*repo* entre bancos) registaram uma queda de 272 e 297,00 p.b., respectivamente. De igual modo, a TMP de permutas de liquidez sem colateral, para todas as maturidades, diminuiu em 293,00 p.b.

No período em análise, tal como sucedeu no período anterior, o BM interveio no MCI por via de vendas bilaterais, tendo atingido um total de USD 225,14 mio à taxa de câmbio média ponderada (TCMP) de 60,98 USD/MZN. As compras bilaterais totalizaram USD 52,04 mio (vencimentos de operações *swaps*) à TCMP de 61,05 USD/MZN.

O volume das transacções entre os bancos no MCI registou uma queda de 58,30% (USD 117,98 mio), ao se cifrar em USD 84,38 mio, à TCMP de 60,75 USD/MZN.

A moeda nacional registou uma depreciação acumulada de 4,51%, após uma apreciação de 3,72% registados no final do IV trimestre de 2017.

Os Editores

III. OPERAÇÕES ENTRE BANCOS COMERCIAIS

Factores de Variação de Reservas

Contrariamente ao observado no IV trimestre de 2017, as reservas bancárias em moeda nacional contraíram na ordem de 1.924,18 mio de MT. Esta queda das reservas foi explicado pelos seguintes factores:

- Efeito líquido negativo no montante de 13.213,51 mio de MT decorrente da emissão e reembolso de Bilhetes do Tesouro (BT);
- Impacto líquido negativo no valor de 10.188,96 mio de MT referente as operações bilaterais realizadas pelo BM no MCI; e
- Resultado líquido negativo na ordem de 173,12 mio de MT em virtude das operações de Facilidades Permanentes (dos quais 171,67 mio de MT referentes às operações de Depósitos e os restantes 1,45 mio de MT decorrentes de operações de Cedências).

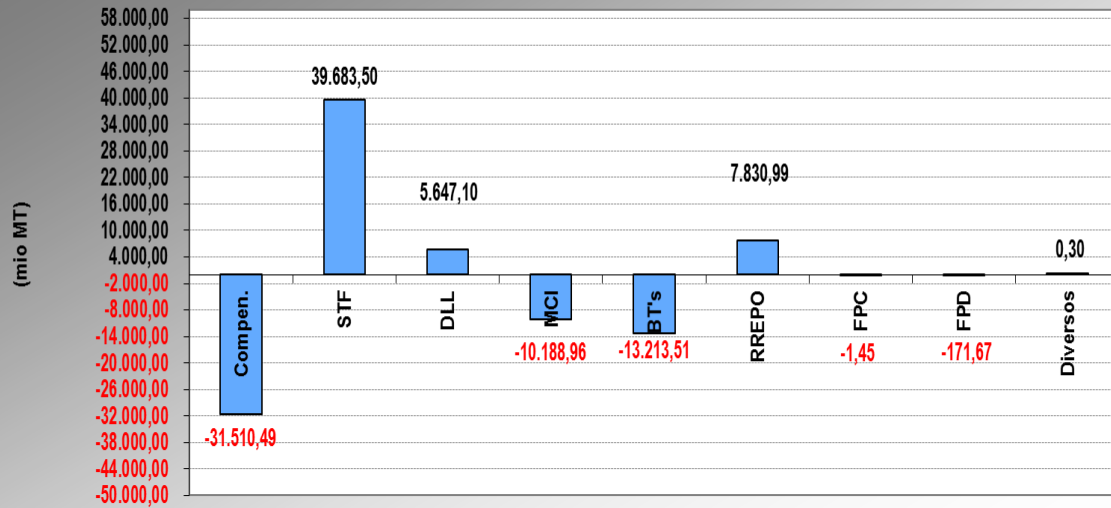
Esta diminuição das reservas foi atenuado por:

- Impacto líquido positivo no montante de 8.173,01 mio de MT decorrente das operações do Estado (transferência via STF no montante de 39.683,50 mio de MT e perdas na compensação no valor de 31.510,49 mio de MT);
- Efeito líquido positivo das operações de *reverse repo* em cerca de 7.830,99 mio de MT;
- Depósitos líquidos em numerário no valor de 5.647,10 mio de MT; e
- Resultado líquido positivo de 0,30 mio de MT decorrente de movimentos diversos.

O gráfico 1 apresenta a evolução dos factores de variação de reservas ao longo do trimestre em análise.

III. OPERAÇÕES ENTRE BANCOS COMERCIAIS

Gráfico 1: Factores de Variação de Reservas



III. OPERAÇÕES ENTRE BANCOS COMERCIAIS

A. Operações de Permutas de Liquidez

No período em análise, as instituições de crédito autorizadas a participar no MMI efectuaram entre si 112 operações de permutas de liquidez sem colateral, após 382 operações observadas no trimestre anterior, tal como indica a tabela 1.

As instituições transacionaram entre si um montante na ordem de 16.203,00 mio de MT, uma queda de 56,20% (20.789,40 mio de MT em termos absolutos) face ao valor registado no IV trimestre de 2017. De salientar que, no mês de Março registou-se o maior número de operações (49), assim como o peso mais significativo (67,76%) em termos de volume transacionado.

As taxas de juro destas operações situaram-se num intervalo entre 18,00% e 19,60%, após se fixarem numa banda entre 19,50% e 21,66% no período precedente. A TMP evoluiu de 21,12% no IV trimestre de 2017 para 18,48% no período seguinte.

Em igual período de 2017, o montante transacionado entre si totalizou 21.448,20 mio de MT, à TMP de 22,36%, em 290 operações.

Tabela 1 – Permutas de Liquidez sem Garantia

Período	Número de Operações	Montante (mio)	Taxa Máxima (%)	Taxa Mínima (%)	Taxa Média (%)
01/01 a 31/01	41	2.781,00	19,60	19,50	19,53
01/02 a 28/02	22	2.443,00	19,50	18,00	19,43
01/03 a 31/03	49	10.979,00	18,00	18,00	18,00

Bol. Merc. Mone. Interb.; Maputo; 20 (77); 10-13 Março 2018

III. OPERAÇÕES ENTRE BANCOS COMERCIAIS

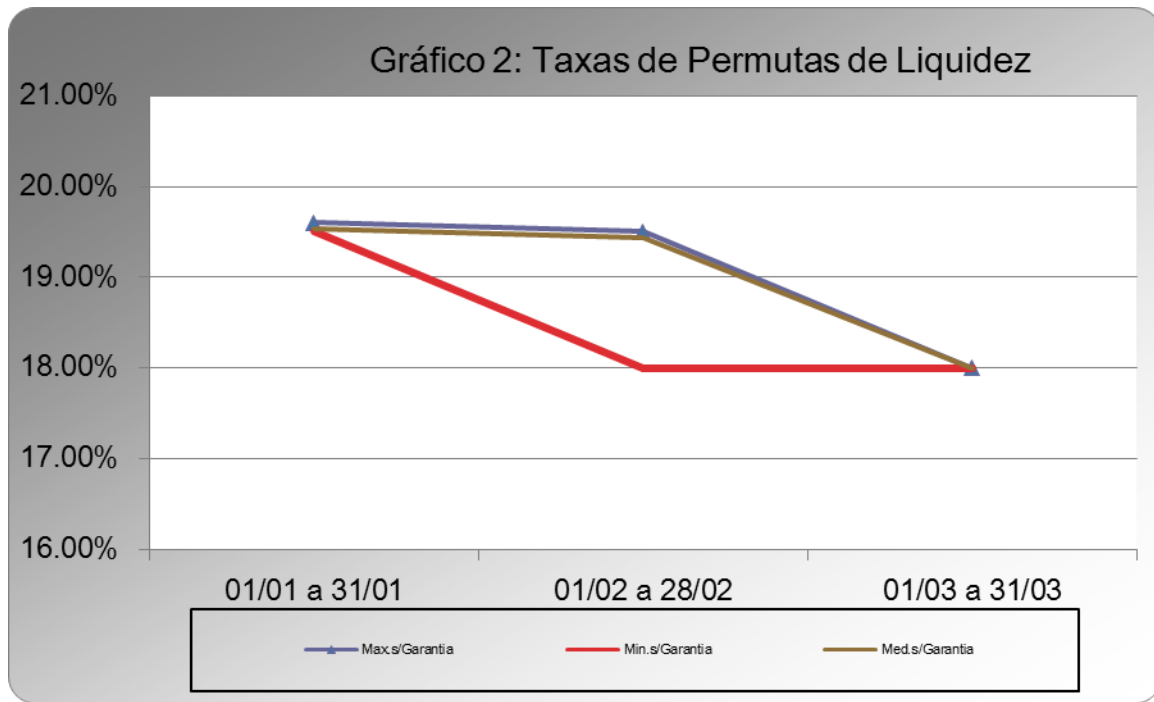
Total (51 DIAS)	112	16.203,00	19,60	18,00	18,48
IV Trim.17 (62 dias)	382	36.992,40	21,66	19,50	21,12

No que toca às maturidades, o prazo *overnight* registou a maior concentração de operações (108), representando 98,77% do valor global (16.003,00 mio de MT), tal como reporta a tabela 2, abaixo.

Tabela 2 – Maturidade das Permuta de Liquidez sem Garantia

Prazos (dias)	Número de Operações	Montante (mio MT)	Montante Médio Diário (mio MT)	Taxa Média (%)
Overnight	108	16.003,00	313,78	18,46
02 a 07 dias	4	200,00	50,00-	19,60
Mais de 7 dias	-	-	-	-
Total (51 DIAS)	112	16.203,00	317,71	18,48
IV Trim.17 (62 dias)	382	36.992,40	596,65	21,12

As taxas de juro praticadas pelas instituições participantes ao longo do trimestre em análise registaram um movimento descendente. Com efeito, as taxas mínimas registaram uma queda de 150,00 p.b. ao transitarem de 19,50% em Dezembro de 2017 para 18,00% em Março de 2018. De igual forma, as taxas máximas registaram uma queda de 320,00 p.b. ao passarem de 21,20% no final do IV trimestre de 2017 para 18,00% no final do I trimestre de 2018. A TMP registou uma redução de 264,00 p.b., tendo-se situado em 18,48%, contra 21,12% observados no trimestre anterior (tabela 1). O gráfico 2 abaixo mostra a evolução da taxa de juro das operações de permutas de liquidez sem garantia.



B. Operações Reversíveis entre Bancos Comerciais

No trimestre em análise, as instituições de crédito efectuaram entre si 112 operações *repo*, uma redução considerável quando comparado com as 240 operações observadas no IV trimestre de 2017.

O volume transaccionado entre si totalizou 6.981,05 mio de MT, uma queda em cerca de 64,97% (12.948,42mio de MT) em relação ao período transacto. No período em apreço, as taxas de juro destas operações situaram-se numa banda entre 18,00% e 21,00%, e a TMP fixou-se em 18,89%. No IV trimestre de 2017 as taxas de juro registaram uma oscilação entre 19,50% e 21,82%, tendo a TMP se fixado em 21,00%, tal como documenta a tabela 3.

No I trimestre de 2017, os bancos transaccionaram entre si 7.886,93 mio de MT, à TMP de 22,78%, em 79 operações.

III. OPERAÇÕES ENTRE BANCOS COMERCIAIS

Tabela 3 – Operações Reversíveis entre Bancos Comerciais

Período	Número de Operações	Montante (mio)	Tx.Máxima (%)	Tx.Mínima (%)	Tx.Media (%)
01/01 a 31/01	44	2.027,02	21,00	19,50	19,55
01/02 a 28/02	32	2.184,02	19,50	18,00	19,24
01/03 a 31/03	36	2.350,01	18,06	18,00	18,00
Total (39 dias)	112	6.561,04	21,00	18,00	18,89
IV Trim 17. (59 DIAS)	240	19.929,46	21,82	19,50	21,00

A. Emissão de BT**• Leilão regular (Tipo A)**

De forma similar ao trimestre precedente, o montante de oferta de BT pelo BM, para os leilões primários de BT (tipo A), decresceu em cerca de 24,81%, o equivalente a 19.700,00 mio de MT, tendo atingido um total de 59.700,00 mio de MT.

No período em alusão, as instituições de crédito subscreveram um total de 33.446,35 mio de MT. Relativamente ao período precedente, o montante subscrito incrementou na ordem de 44,44% (10.289,96 mio de MT em termos absolutos). A TMP registou uma queda de 517,00 p.b. comparativamente ao trimestre anterior, tendo-se situado em 20,13%.

No I trimestre de 2017, o montante subscrito em BT totalizou 36.726,00 mio de MT, à TMP de 27,65%.

No período em referência, as instituições financeiras tiveram maior preferência por títulos do prazo mais longo (364 dias), seguindo-se o prazo intermédio (182 dias) e por fim o prazo mais curto (91 dias), com peso de 60,72% (20.307,54 mio de MT), 33,71% (11.275,03 mio de MT) e 5,57% (1.863,78 mio de MT), respectivamente.

À semelhança do trimestre passado, as taxas de juro no mercado primário voltaram a registar um movimento descedente. Efectivamente, as taxas de juro de BT decresceram em 539, 513 e 477,0 p.b. para as maturidades de 91, 364 e 182 dias, respectivamente. A tabela 4 documenta a emissão de títulos efectuada pelo BM nos primeiros três meses de 2018.

Tabela 4 - Emissão de BT - Tipo A

Prazo (dias)	Montante (mio MT)		Taxa
	Oferta	Subscrição	Média (%)
91	7.750,00	1.863,78	18,78
182	19.250,00	11.275,03	19,73
364	32.700,00	20.307,54	20,48
Total/ I Trim. 18	59.700,00	33.446,35	20,13
Total/ IV Trim. 17	79.400,00	23.156,40	25,30

- **Leilão do Tipo B**

No I trimestre de 2018, o montante de oferta colocado pelo BM para o leilão do tipo B decresceu em cerca de 33,00%, (2.000,00 mio de MT) em relação ao anterior. Com efeito, o montante oferecido pelo BM totalizou 4.000,00 mio de MT, após 6.000,00 mio de MT observados no IV trimestre de 2017.

O volume de subscrição atingiu um montante de 1.506,25 mio de MT, um incremento na ordem de 103,69% (766,77 mio de MT). A TMP fixou-se em 18,26%, contra 25,96% observado no último trimestre de 2017.

As instituições financeiras não monetárias continuaram a preferir aplicar os seus recursos na maturidade de 364 dias (57,66%), seguida de 182 dias (42,34%). De referir que durante o I trimestre de 2018, o BM esteve ausente no prazo de 91 dias, tal como sucedeu no trimestre anterior. A tabela 4.1 abaixo, ilustra as operações mencionadas.

Tabela 4.1 - Emissão de BT - Tipo B

Prazo (dias)	Montante (mio MT)		Taxa
	Oferta	Subscrição	Média (%)
91	-	-	-
182	2.000,00	637,74	17,38
364	2.000,00	868,51	18,91
Total/ I Trim. 18	4.000,00	1.506,25	18,26
Total/ IV Trim. 17	6.000,00	739,48	25,96

B. Venda de BT pelo BM com Acordo de Recompra (Reverse Repo)

No período em análise, as operações de venda de BT com acordo de recompra (*reverse repo*) registaram uma queda em cerca de 22,91% (257.778,88 mio de MT em termos absolutos), ao atingirem um volume total de 867.271,36 mio de MT, após 1.125.050,23 mio de MT no trimestre precedente.

A taxa de juro média ponderada registou uma queda 198,0 p.b., ao se situar em 19,04%, contra 21,03% observados no IV trimestre de 2017.

No que se refere às maturidades, no período em análise, as instituições de crédito continuaram a revelar maior preferência em aplicações para o prazo *overnight*, onde investiram 95,61%, (829.200,33 mio de MT), à TMP de 19,02%, tal como documenta a tabela 5.

No período homólogo de 2017, o volume de subscrição em operações de *reverse repo* totalizou 297.478,91 mio de MT, à TMP de 19,76%.

Tabela 5 – Reverse Repo

Prazo (dias)	Montante (mio MT)		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
Overnight	796.000,00	829.200,33	19,02
De 2 a 7 dias	-	-	-
Mais de 7 dias	75.250,00	38.071,03	19,60
Total/ I Trim. 18	871.250,00	867.271,36	19,04
Total/ IV Trim. 17	1.227.500,00	1.125.050,23	21,03

C. Compra de BT pelo BM com Acordo de Revenda (Repo)

Contrariamente ao observado no trimestre precedente, no período em análise, o BM não interveio no MMI por via de operações de compra de BT com acordo de revenda.

Igualmente, no período homólogo de 2017, o BM não realizou operações repo.

V. OPERAÇÕES POR INICIATIVA DOS BANCOS COMERCIAIS

Facilidades Permanentes

No presente trimestre, as instituições realizaram operações por sua iniciativa junto do BM para atender as suas necessidades de liquidez. Contrariamente ao período anterior, as *janelas* das Facilidades Permanentes observaram um comportamento convergente. Efectivamente, o financiamento com recursos à Facilidade Permanente de Cedência (FPC) registou uma redução em cerca de 67,38%, equivalente a 5.341,01 mio de MT face ao trimestre transacto e As aplicações na Facilidade Permanente de Depósito (FPD) decresceram na ordem de 23,43%, correspondente a 22.091,32 mio de MT em termos absolutos.

A janela da FPC foi accionada em 6 dias, contra 21 dias do trimestre precedente, resultando num volume médio diário transaccionado na ordem de 431,00 mio de MT, após 377,48 mio observados no IV trimestre de 2017.

As aplicações realizadas pelas instituições financeiras na FPD totalizaram um volume médio diário de 1.145,88 mio de MT em 63 dias, depois de 1.545,60 mio de MT aplicados em 61 dias ao longo do IV trimestre de 2017. A tabela 6 reporta as operações de facilidades permanentes efectuadas no decurso do período em alusão.

No período homólogo de 2017, as instituições participantes no MMI recorreram à FPC em 6.630,73 mio de MT em 15 dias (o volume médio diário de 442,05 mio de MT) e aplicaram na FPD 453.994,15 mio de MT em 63 dias (volume médio diário de 7.206,26 mio de MT).

Tabela 6 – Facilidades Permanentes

Período	Cedência				Depósito			
	Mont. Médio (mio MT)	Nº de Dias	Montante (mio MT)	Taxa de Juro (%)	Mont. Médio (mio MT)	Nº de Dias	Montante (mio MT)	Taxa de Juro (%)
01/01 a 31/01	-	-	-	20,50	928,02	22	20.416,45	14,00
01/02 a 28/02	40,00	2	80,00	19,00	1.401,78	20	28.035,56	12,50
01/03 a 31/03	626,50	4	2.506,00	19,00	1.130,39	21	23.738,17	12,50
Total/I Trim.18	431,00	6	2.586,00	19,00	1.145,88	63	72.190,17	12,92
Total/IVTrim.17	377,48	21	7.927,02	21,65	1.545,60	61	94.281,48	15,20

Evolução das Taxas de Juro do MMI

Tal como sucedeu no trimestre anterior, o BM através do Comité de Política Monetária (CPMO) voltou a rever em baixa (150,00 p.b.) as taxas directoras do MMI. Com efeito, a taxa de juro de política monetária (taxa MIMO) fixou-se em 18,00% no mês de Março, após 19,50% observados no mês de Dezembro. Por seu turno, a taxa de facilidade permanente de cedência (FPC) passou de 20,50% para 19,00% e a facilidade permanente de depósito (FPD) transitou de 14,00% para 12,50%.

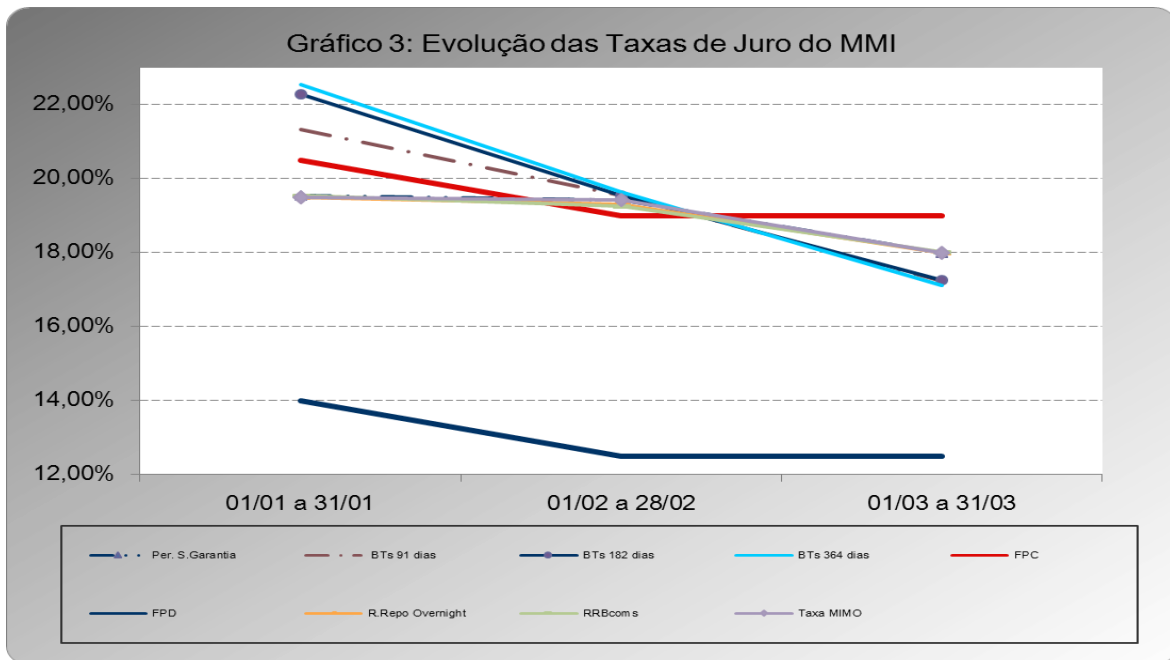
No final do I trimestre de 2018, comparativamente ao término do IV trimestre de 2017, as TMP de subscrição de BT registaram quedas de 651,00 p.b (91 dias), 690,00 p.b. (182 dias) 787,00 p.b. (364 dias), tendo transitando para 17,24%, 17,25% e 17,11%, respectivamente.

À semelhança do final do trimestre precedente, a TMP de permutas de liquidez sem colateral observada no mês de Março registou uma queda de 293,00 p.b., tendo-se fixado em 18,00%, após 20,93% observada em Dezembro de 2017.

Às taxas de juro das operações reversíveis entre o BM e as contrapartes e estas entre si, para o prazo *overnight*, observaram movimentos decrescentes, tendo-se registado quedas de 272 e 297,00 p.b., respectivamente, passando, ambas, para 18,00% no mês de Março.

De salientar que no período em apreço não se verificou qualquer tipo de operação de BT com acordo de revenda. O gráfico 3 mostra a evolução das taxas de juro médias do MMI no decurso do trimestre em análise.

VI. EVOLUÇÃO DAS TAXAS DO MMI

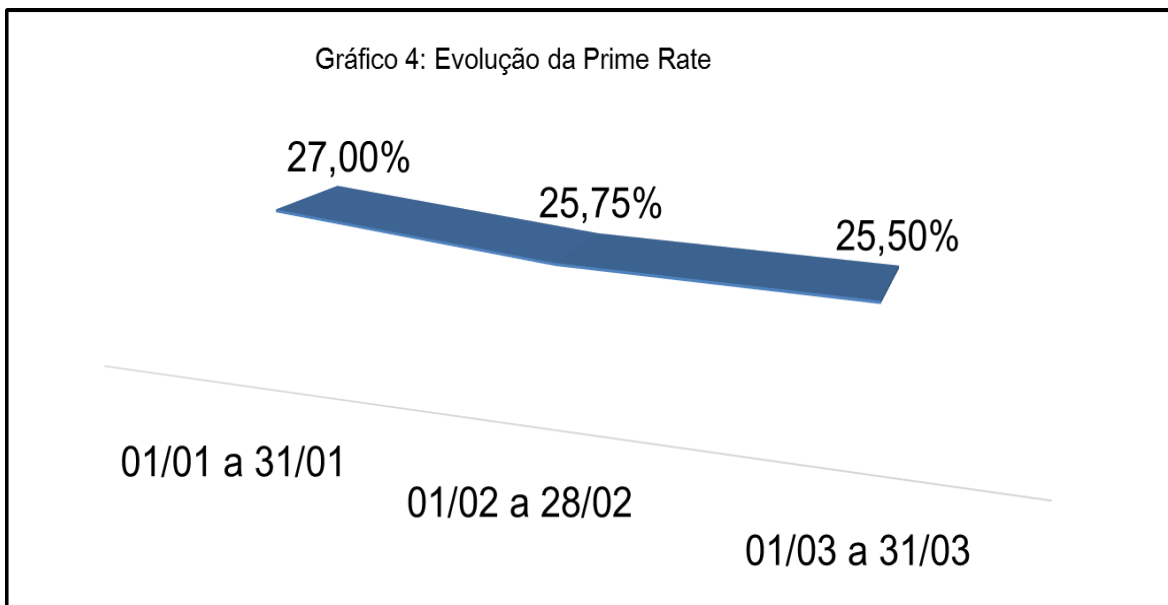


Evolução da PRIME RATE

A *prime rate* que deriva do indexante único e do prémio do risco do mercado continuou a apresentar um movimento descendente durante I trimestre de 2018.

Efectivamente, a *prime rate* registou uma queda numa magnitude de 175,0 p.b., ao transitar de 27,25% no mês de Dezembro de 2017 para 25,50% no mês de Março de 2018.

O gráfico 4 ilustra a evolução da *prime rate* ao longo do trimestre em apreço.



A. Operações de Vendas Bilaterais de Divisas

No que se refere ao Mercado Cambial Interbancário (MCI), tal como sucedeu no trimestre anterior, o BM continuou a privilegiar as intervenções por via de operações de vendas e compras bilaterais de divisas.

No trimestre em apreço, as vendas de divisas (incluindo a compartição do BM na factura de combustíveis) incrementaram em 147,06% (USD 134,01 mio) ao atingirem um total de cerca de USD 225,14 mio, à TCMP de 60,98 USD/MZD. No trimestre anterior, o BM disponibilizou USD 91,13 mio, à TCMP de 61,01 MZN/USD. A tabela 7, abaixo, reporta o volume de vendas realizadas ao longo do I trimestre de 2018.

No período em referência, do total de divisas disponibilizadas pelo BM ao sistema bancário, 49,71% (USD 111,92 mio) foram alocados para a liquidação das facturas de importação de combustíveis, 34,31% (USD 35,97 mio) para outras finalidades e 15,98% (USD 35,97 mio) para a constituição de garantias para a importação de combustíveis (operações swaps).

A comparticipação do BM nas facturas de combustíveis aumentou em 5.496,00% (USD 109,92 mio) face ao trimestre precedente (USD 2,00 mio). Por seu turno, as operações swaps reduziram em 59,64% (USD 53,16) mio, após USD 89,13 mio registados no IV trimestre de 2017.

Tabela 7: Vendas bilaterais de divisas

Período	Nº de dias	Montante (mio de USD)	Taxa de câmbio média (USD/MT)
01/01 a 31/01	6	21,26	59,44
01/02 a 28/02	13	110,76	60,75
01/03 a 31/03	19	93,12	61,60
Total/I Trim. 18	37	225,14	60,98
Total/IV Trim. 17	6	91,13	61,01

Em igual período de 2017, as operações de vendas divisas efectuadas pelo BM junto das instituições totalizaram USD 279,90 mio, à TCMP de 69,87 USD/MZ.

B. Operações de Compras Bilaterais de Divisas

Neste trimestre, as compras realizadas pelo BM junto das Instituições Financeiras registaram uma redução de 88,84% (USD 414,43 mio) face ao período precedente. Com efeito, o volume das compras de divisas atingiu um total de USD 52,04 mio (vencimentos de operações swaps) à TCMP de 61,05 USD/MZN, contra USD 466,47 mio, à TCMP de 60,80 USD/MZN do IV trimestre de 2017. A tabela 8 abaixo documenta as operações de compras de divisas no decurso do I trimestre de 2018.

Tabela 8: Compras bilaterais de divisas

Período	Nº de dias	Montante (mio de USD)	Taxa de câmbio média (USD/MT)
01/01 a 31/01	-	-	-
01/02 a 28/02	2	11,50	61,25
01/03 a 31/03	3	40,54	60,99
Total/I Trim. 18	5	52,04	61,05
Total/IV Trim. 17	40	466,47	60,80

No período homólogo de 2017, o BM realizou compras junto dos bancos no montante de USD 295,49 mio à TCMP de 69,51 USD/MZN.

C. Transacções de Divisas entre os Bancos Comerciais

No trimestre em análise, as operações efectuadas entre as Instituições Financeiras registaram uma diminuição de 58,30% (USD 117,98 mio). Efectivamente, o volume das transacções entre si atingiu um total de USD 84,38 mio, à TCMP 60,75 USD/MZN, conforme indica a tabela 9 abaixo.

Tabela 9: Vendas de divisas realizadas entre os Bancos Comerciais

Período	Nº de dias	Montante (Mio de USD)	Taxa de câmbio média (USD/MT)
01/01 a 31/01	17	33,03	59,31
01/02 a 28/02	9	16,89	61,02
01/03 a 31/03	12	34,47	62,00
Total/I Trim. 18	38	84,38	60,75
Total/IV Trim. 17	56	202,36	61,12

Ainda no I trimestre de 2018, estas instituições transaccionaram entre si um total de ZAR 3,50 mio, à TCMP de 5,42 ZAR/MZN, contra ZAR 15,10 mio, à TCMP 4,46 ZAR/MZN do último trimestre de 2017.

Em igual período de 2017, as instituições transaccionaram entre si USD 23,89 mio à TCMP de 69,71 USD/MT em 34 dias.

D. Evolução da Taxa de Câmbio de Referência

Comparativamente ao trimestre anterior, a taxa de câmbio de referência inverteu a tendência de apreciação que vinha registando até ao final do IV trimestre de 2017. Com efeito, ao longo do período em análise, a taxa de câmbio de referência depreciou ao transitar de 59,02 USD/MZN no

final do IV trimestre de 2017 para 61,62 USD/MZN no final do I trimestre de 2018.

Em termos acumulados, a depreciação atingiu cerca de 4,51% no final do mês de Março de 2018, contra uma apreciação acumulada de 3,72% observada no final do mês de Dezembro de 2017.

No período homólogo de 2017, o Metical registou uma apreciação de 4,97% em relação ao Dólar.

O gráfico 5 mostra o comportamento da taxa de câmbio de referência no I trimestre de 2018.

